

Testemunho de voluntariado em Calcutá tocou os alunos da Escola Lima-de-Faria

No passado dia 15 de maio, a Escola Secundária Lima-de-Faria recebeu a visita de Beatriz Barros, uma jovem de 28 anos que partilhou com os nossos alunos o testemunho da sua experiência de voluntariado em Calcutá, na Índia.

Durante dois meses, Beatriz integrou a missão das Irmãs da Caridade, congregação fundada por Santa Teresa de Calcutá, numa das cidades mais populosas do mundo e marcadas pela pobreza extrema, com mais de 10 milhões de habitantes.

Ao longo do seu testemunho, explicou que a decisão de partir nasceu de uma inquietação pessoal. Apesar de trabalhar numa excelente empresa e de ter todas as condições materiais que muitos desejariam, sentia que faltava sentido e utilidade à sua vida. Foi essa procura interior que a levou a aceitar este desafio missionário.

Em Calcutá, colaborou nas diferentes casas de apoio das Irmãs da Caridade, dedicando-se sobretudo ao acompanhamento de jovens raparigas com deficiência. Participou também em atividades dirigidas às crianças de rua da cidade, contactando de perto com realidades de grande fragilidade humana e social.

A Beatriz terminou a sua intervenção com uma frase inspiradora de Madre Teresa de Calcutá, que marcou profundamente todos os presentes:

“Nem todos nós podemos fazer grandes coisas, mas podemos fazer pequenas coisas com grande amor.”

A sala Ciência Viva encheu-se para acolher esta sessão, tendo muitos alunos ficado mesmo sentados no chão para poderem assistir ao testemunho. A atenção, o silêncio e o interesse demonstrados revelaram o impacto das palavras desta jovem voluntária, cuja experiência certamente tocou muitos corações e ajudou a refletir sobre aquilo que verdadeiramente dá sentido à vida: o amor, a entrega aos outros e a capacidade de fazer a diferença através dos pequenos gestos do quotidiano.







